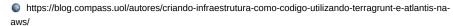


Criando infraestrutura como código utilizando Terragrunt e Atlantis na AWS - Blog da Compass

Este artigo será dividido em duas partes, no primeiro artigo vamos falar mais sobre o Terragrunt e Atlantis, sobre como estas ferramentas podem auxiliar a adoção de uma cultura DevOps na sua empresa, vamos mostrar os passos necessários para a sua instalação e integração com um repositório do Github, e na





▼ TERRAFORM - Alura

- https://www.terraform.io/
- Ferramenta multiplataforma
- Serve para administrar a infraestrutura cloud, tanto para azure, aws, gcp, etc.
- Irá provisionar o provedor de cloud

INSTALAÇÃO

- LINUX-UBUNTU
 - Rodar os seguintes comandos :
 - curl -fsSL https://apt.releases.hashicorp.com/gpg | sudo apt-key add -
 - sudo apt-add-repository "deb [arch=amd64] https://apt.releases.hashicorp.com \$(lsb_release -cs) main"
 - sudo apt-get update && sudo apt-get install terraform
 - Se necessario instalar "curl"
- WINDOWS
 - o Baixar o arquivo em zip
 - o Criar um pasta no diretorio C: chamada terraform

• Crie a variavel de ambiente chamada Path - C:\terraform

CONFIGURANDO A INFRAESTRUTURA

 Os arquivos de configuração podem ter quaisquer nomes, desde que estejam no diretório correto e possuam a extensão .tf.

- Para buscas de tamplets google_projects
- TAGS servem para das nome ao recurso ou grupo de recursos
- Podemos criar varios recursos de uma vez usando um comando
 - No caso "count
- "apply" acionado ao criar os recusrsos
- Na primeira vez utilizamos o init, depois o plan na sequência (mostra todas as alterações, mas sem aplicá-las) e apply para efetivar as mudanças.
- Mesmo não sendo recomendável, o Terraform permite que você utilize diretamente o apply.
- O comando show lê o arquivo terraform.tfstate e exibe as informações associadas (IP, rede, etc).

```
terraform {

required_providers {|

google = {

source = "hashicorp/google" |

version = "4.27.0" |

provider "google" {

credentials = project = "my-project-id" |

region = "us-central1" |

zone = "us-central1-c" |

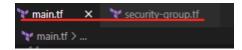
name = "terraform-network" vpc_network {

name = "terraform-network" |

Recurso ou grupo de recursos.
```

```
key_name = "terraform-aws"
 tags = {
   Name = "dev${count.index}"
                             "${aws_security_group.acesso-ssh.id}"
 vpc_security_group_ids =
#Para que nossamos acessar as instancias criadas
resource "aws_security_group" "acesso-ssh" {{
 description = "acesso-ssh"
 ingress {
   from_port
                    = 22
   to_port
                    = 22
   protocol
   cidr blocks
 tags = {
   Name = "ssh"
```

 Podemos separar os arquivos dentro do terraform, contanto que os arquivos estejam na mesma pasta e com o .tf



- Podemos deixar as instancias principais como VMs Ec2, Buckets S3, DataBase colocamos no main
- Security groups, e variaveis colocamos separados
- A configuração pode ser "quebrada" em mais de um arquivo, desde que esteja na mesma estrutura de diretório.
- O Terraform permite que você concentre suas configurações em um único arquivo.

```
resource "aws_instance" "devd" {
    asi = "mil-052efd6fd9add825"
    instance_type = "12.astco"
    key_name = "devd"
}

ye_security_group_ids = [ "$[aws_security_group.acesso-ssh.id]"]

persource "aws_instance" "devs" {
    asi = "mil-052efd3fd9add825"
    instance_type = "12.astco"
    key_name = "dev5"
}

tags = {
    Name = "dev5"
}

ye_security_group_ids = [ "$[aws_security_group.acesso-ssh.id]"]

resource "aws_instance" "dev5"
}

resource "aws_instance" "dev5"
}

resource "aws_instance" "dev6"

tags = {
    Name = "dev5"
}
}

resource "aws_instance" "dev4" {
    bucket = "lbrs-dev4"
}
}

resource "aws_instance" "dev4" {
    bucket = "lbrs-dev4"
}
}
```

• Para um mesmo provedor, utilizamos o alias para referenciar os recursos de outra região.

```
# Configure the AWS Provider
provider "aws" {
   region = "us-east-1"
}

provider "aws" {
   alias = "us-east-2"
   region = "us-east-2"
}
```

• E quando criarmos instancias/recursos de outras regiões, precisamos adicionar o provider, e em caso de security groups precisamos criar um novo para aquela região

```
resource "aws_instance" "dev6" {|
   provider = aws.us-east-2
   ami = "ami-02d1e544b84bf7502"
   instance_type = "t2.micro"
   key_name = "terraform-aws"

tags = {
   Name = "dev6"
   }
   vpc_security_group_ids = [ "${aws_security_group.acesso-ssh-us-east-2.id}" ]
}
```

- Utilizamos a tag provider, seguida do alias que desejamos utilizar.
- Com as variáveis podemos puxar um arquivo através do deixar o codigo mais limpo

```
#us-east-1, criação de 3 vms dev
resource "aws_instance" "dev" {
   count = 3
        ami = var.amis["us-east-1"]
   instance_type = "t2.micro"
   key_name = "terraform-aws"

   tags = {
        Name = "dev${count.index}"
    }
   vpc_security_group_ids = [ "${aws_security_group.acesso-ssh.id}" ]
}
```

- Para a remoção dos recursos podemos retirar no proprio texto do codigo e dar um terraform plan e apply ou então podemos colocas terraform destroy –target RECURSO
- Para remover os recursos coodependentes removes o recurso dependente para para que seja excluido os dois ao mesmo tempo
- Caso formos remover tudo utilizamos o comando terraform destroy
- Tanto removendo as configurações dos recursos no arquivo de configuração, como também utilizando o comando terraform destroy.
- Os outputs trazem uma informação devolta, como no caso

```
Oreferences

output "ips" {

value = "${aws_instance.dev5.public_ip}"

ws_security_group.acesso-ssh-us-east-2: Refreshing state... [id=sg-0ce9bfe555 aws_dynamodb_table.dynamodb-homologacao: Refreshing state... [id=GameScores] aws_instance.dev5: Refreshing state... [id=i-022784930c11f25c4] aws_instance.dev[0]: Refreshing state... [id=i-0ad9e0edabaf7267a] aws_instance.dev[1]: Refreshing state... [id=i-0ad9e0edabaf7267a] aws_instance.dev[1]: Refreshing state... [id=i-0e38ec9924c3941f] aws_instance.dev7: Refreshing state... [id=i-0e38ec9924c3941f] aws_instance.dev6: Refreshing state... [id=i-0b2b8032650172592]

Outputs:

ips = 3.92.196.246

HAL:terraform rmos []
```

- São declaradas com a sintaxe:
- output "nome" { value = "\${referência}" }
- a principal vantagem de utilizar o backend remoto, o que permite inclusive a administração da infraestrutura por mais de uma pessoa.

• É necessário criar alguns arquivos adicionais para utilizar o backend remoto.